

Demonstrações contábeis intermediárias

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

30 de junho de 2025
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias 3

Demonstrações contábeis intermediárias

Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias.....	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino n.º1400, Conjunto Térreo ao 801.
Bairro Chácara Santo Antônio
CEP 04719-911- São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Diretores da
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, da Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. “Companhia”, em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, em 30 de junho de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

São Paulo, 08 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Daniel Fukumori'.

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial

30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.488	3.488
Contas a receber da concessão		5.044	5.044
Ativo contratual da concessão	6	134.155	134.155
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		2.583	2.583
Outros tributos compensáveis		36	36
Outros ativos		2.096	2.096
		147.402	147.402
Ativo Não Circulante			
Títulos e valores mobiliários		3.375	3.375
Contas a receber da concessão		7.842	7.842
Ativo contratual da concessão	6	1.371.497	1.371.497
Outros ativos		132	132
Imobilizado		228	228
Intangível		20	20
		1.383.094	1.383.094
Total do Ativo		1.530.496	1.530.496

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial

30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo			
Passivo Circulante			
Debêntures	8	15.459	15.383
Arrendamento mercantil		118	111
Fornecedores	7	9.136	9.015
Imposto de renda e contribuição social a pagar		3.635	4.715
Outros tributos a pagar		5.647	5.044
Dividendos a pagar		13.000	19.712
Encargos regulatórios	9	949	932
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	11	12.896	12.364
Outros passivos		2.852	3.073
		<u>63.692</u>	<u>70.349</u>
Passivo Não Circulante			
Debêntures	8	598.354	585.860
Arrendamento mercantil		72	115
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	266.384	251.226
Encargos regulatórios	9	1.030	771
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	11	131.842	128.839
Outros passivos		402	396
		<u>998.084</u>	<u>967.207</u>
Total do Passivo		<u>1.061.776</u>	<u>1.037.556</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social	13	88.142	88.142
Reservas de lucro	13	330.661	353.661
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	13	-	39.136
Lucros acumulados	13	49.917	-
Total do Patrimônio Líquido		<u>468.720</u>	<u>480.939</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>1.530.496</u>	<u>1.518.495</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Receita de operação e manutenção		12.640	12.780
Remuneração do ativo contratual da concessão		92.613	84.322
(-) Parcela variável		-	(168)
Receita Operacional Líquida	15	105.253	96.934
Custo dos Serviços Prestados			
Pessoal		(1.331)	(1.028)
Material e serviços de terceiros		(661)	(666)
Outros		(228)	(204)
Lucro Bruto		103.033	95.036
(Despesas) Receitas Operacionais			
Pessoal e administradores		(2.137)	(1.832)
Material e serviços de terceiros		(309)	(263)
Depreciação e amortização		(53)	(41)
Outras receitas operacionais líquidas		(295)	84
		(2.794)	(2.052)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		100.239	92.984
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	16	2.329	2.180
Despesas financeiras	16	(33.858)	(30.277)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		68.710	64.887
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(3.635)	(5.074)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10 e 17	(15.158)	(12.145)
Lucro líquido do período		49.917	47.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Lucro líquido do período	49.917	47.668
Total do resultado abrangente do período	<u>49.917</u>	<u>47.668</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Reservas de lucros							Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva especial para incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros Acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	88.142	17.628	8.021	266.314	42.055	64.488	-	486.648
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(64.488)	-	(64.488)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	47.668	47.668
Destinação proposta à A.G.O.:								
Saldo em 30 de junho de 2024	88.142	17.628	8.021	266.314	42.055	-	47.668	469.828
Saldo em 31 de dezembro de 2024	88.142	17.628	15.664	278.314	42.055	39.136	-	480.939
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(39.136)	-	(39.136)
Pagamento de dividendos sobre lucros a realizar	-	-	-	(23.000)	-	-	-	(23.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	49.917	49.917
Saldo em 30 de junho de 2025	88.142	17.628	15.664	255.314	42.055	-	49.917	468.720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	68.710	64.887
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação e amortização	53	41
Juros e variação monetária	33.687	30.123
Contribuições e encargos regulatórios diferido	3.535	2.892
	105.985	97.943
(Aumento) redução no ativo		
Contas a receber da concessão	(619)	711
Ativo contratual da concessão	(36.780)	(30.083)
Impostos a recuperar	(2.507)	(2.170)
Outros ativos	(453)	(68)
	(40.359)	(31.610)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	121	(5.258)
Tributos e contribuições sociais a recolher	823	5.015
Encargos regulatórios	213	209
Outros passivos	(214)	770
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(4.936)	(10.997)
	(3.993)	(10.261)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	61.633	56.072
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações de títulos e valores mobiliários	(3.375)	-
Aplicações de investimentos curto prazo	-	(425)
Aplicações no imobilizado	(36)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(3.411)	(425)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(68.848)	(43.000)
Amortização e pagamento de debêntures	(13.873)	(13.279)
Juros pagos de debêntures	(7.154)	0
Pagamento de arrendamento mercantil	(63)	(49)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(89.938)	(56.328)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(31.716)	(681)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	35.204	28.114
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.488	27.433
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(31.716)	(681)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Contexto operacional

A Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. (“ESTE” ou “Companhia”) foi constituída em 11/11/2016, com a finalidade de explorar serviços de transmissão de energia elétrica, nos moldes definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), correspondente ao Lote 22 do Leilão ANEEL nº 13/2015 - 2ª Etapa - Republicação, cujo investimento previsto pela ANEEL é de R\$485.841. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua das Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala K - São Paulo - SP.

A ESTE possui o direito de explorar, diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Número	Contrato de concessão				Data da entrada em operação comercial
	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	
019/2017	30	2047	153.813	IPCA	fev/22

(*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.481 de 15/07/2025. RAP acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$169.491.

O contrato de concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ESTE entende, que ao final do prazo de concessão, os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa “Ativo contratual da concessão”.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 08 de agosto de 2025.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis.

A Administração da Companhia fez a apresentação do custo e das despesas por natureza.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da ESTE. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis intermediárias.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação da margem de lucro, determinação das receitas de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção, determinação da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de ativo ou passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos ambientais, fiscais, cíveis e trabalhistas.

Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a ESTE efetua análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas por obrigação de performance, entre receita de implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção como ativo contratual.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Momento de reconhecimento do ativo contratual

A Administração da ESTE avalia o momento de reconhecimento do ativo contratual com base nas características econômicas do contrato de concessão, na medida em que satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão e na medida que incorre com os gastos de operação e manutenção, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, que é reconhecida na proporção dos gastos incorridos, observando as margens de construção. Após a entrada em operação comercial inicia-se o reconhecimento da receita de O&M calculada levando em consideração os custos incorridos na realização da obrigação de desempenho, acrescidos de margem. A parcela do ativo contratual indenizável, existente é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

Determinação da margem de lucro

A margem de lucro é calculada para cada tipo de obrigação de performance

A margem de construção é determinada em função das características e complexidade dos projetos, bem como da situação macroeconômica nos quais eles são estabelecidos, e consideram a ponderação dos fluxos estimados de recebimentos de caixa em relação aos fluxos estimados de custos esperados para os investimentos de implementação da infraestrutura. Uma vez adotadas, as margens não se alteram até o final do fluxo de realização.

A margem de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão é determinada em função da observação de receita individual aplicados em circunstâncias similares observáveis, nos casos em que a Companhia tem direito exclusivamente, ou seja, de forma separada, à remuneração pela atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão.

Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual reflete a taxa implícita do fluxo financeiro de cada empreendimento/projeto e considera a estimativa da Companhia para precificar o componente financeiro do ativo contratual na data do início do contrato de concessão em função das características macroeconômicas alinhadas a metodologia do Poder Concedente e a estrutura de custo capital individual dos projetos. Quando o Poder Concedente, por meio da Revisão Tarifária Periódica – RTP, revisa as receitas que a ESTE tem direito a receber, o valor contábil do ativo contratual é ajustado para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa implícita que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto da Companhia, que é de 8% a.a; e (ii) atualizado pelo IPCA.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Determinação das receitas de implementação de infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura à medida que são incorridos, adicionados da margem estimada para cada empreendimento/projeto.

Determinação das receitas de operação e manutenção

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita considerando a margem de operação e manutenção, conforme contraprestação dos serviços.

PV (Parcela variável)

A Companhia dispõe de um percentual de 0,68% de Parcela Variável por indisponibilidade calculados sobre o fluxo de entrada de caixa, apurado com base nas parcelas variáveis históricas para cobrir os eventuais custos com perturbações no sistema elétrico.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias da ESTE, foram preparadas de forma consistente com as mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 divulgada nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente, exceto pela adoção das novas normas emitidas pelo IASB e CPC. Essas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais, divulgadas em 07 de março de 2025.

4. Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

A IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis substituirá a norma IAS 1 (CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis), que entrará em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação a nova estrutura da demonstração de resultado, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais das medidas de desempenho.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas Demonstrações Contábeis da Companhia:

- Alterações no IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e bancos	64	110
Aplicações financeiras	3.424	35.094
	<u>3.488</u>	<u>35.204</u>

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente à certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado. As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, 97,41% do CDI em 30 de junho de 2025 (97,04% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

6. Ativo contratual da concessão

Movimentação do ativo contratual da concessão (saldos acumulados):

Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>1.422.765</u>
Remuneração de operação e manutenção	27.889
Remuneração do ativo contratual da concessão	176.368
(-) Parcela variável	(187)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(157.963)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>1.468.872</u>
Remuneração de operação e manutenção	14.080
Remuneração do ativo contratual da concessão	103.165
Realização do ativo contratual (recebimento)	(80.465)
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>1.505.652</u>
Ativo contratual da concessão – circulante	134.155
Ativo contratual da concessão - não circulante	1.371.497
Total circulante e não circulante	<u>1.505.652</u>

O ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A ESTE considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

7. Fornecedores

Inclui obrigações com a aquisição de máquinas, equipamentos, materiais e serviços relacionadas a implantação do empreendimento no montante de R\$9.136 em 30 de junho de 2025 (R\$9.015 em 31 de dezembro de 2024).

8. Debêntures

	30/06/2025			31/12/2024
	Circulante		Não circulante	
	Encargos	Principal	Principal	Total
Debêntures 1ª emissão	1.534	13.925	598.354	613.813
	1.534	13.925	598.354	613.813

O saldo de principal da dívida de curto e longo prazo encontra-se acrescido de juros e variação monetária incorridos até 30 de junho de 2025 e líquido de custos a amortizar no montante de R\$19.349 para 1ª emissão.

As obrigações contratuais previstas no contrato preveem a manutenção de índices financeiros pela Alupar. Até o prazo da vigência da fiança será: Dívida Líquida Consolidada/EBITDA menor ou igual a 4,50x.

Após a vigência da fiança o ICSD, será, de no mínimo, 1,20.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas das debêntures da ESTE:

Financiadores / credores	Condições contratadas						
	Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa a.a.		Periodicidade da amortização	
				Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
Debêntures 1ª emissão	dez/19	dez/44	415.000	IPCA	4,5%	Semestral	Semestral

A movimentação do saldo é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	570.813
Juros e variação monetária	57.694
Amortização do principal e dos juros	(27.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	601.243
Juros e variação monetária	33.597
Amortização do principal e dos juros	(21.027)
Saldo em 30 de junho de 2025	613.813

O custo de captação é amortizado pelo método dos juros efetivos e se encerra no prazo de vencimento das debêntures.

Os vencimentos anuais das debêntures do não circulante são como segue:

2026	16.172
2027	32.344
2028	32.344
2029	32.344
2030	32.344
Após 2030	452.806
	598.354

9. Encargos regulatórios

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
P&D - Pesquisa & Desenvolvimento	1.667	1.409
Taxa de fiscalização - ANEEL	312	294
	1.979	1.703
Passivo circulante	949	932
Passivo não circulante	1.030	771

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47 – Receita de contrato com cliente, a ICPC 01 (R1) – Interpretação Contratos de concessão, a OCPC 05 – Orientação Contratos de concessão e o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	31/12/2024	Reconhecido no resultado	30/06/2025
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal e base negativa (*)	(9)	-	(9)
Subtotal	(9)	-	(9)
Passivo fiscal diferido			
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	294.418	10.713	305.131
Outros itens	(43.183)	4.445	(38.738)
Subtotal	251.235	15.158	266.393
IRPJ e CSLL diferidos, líquido	251.226	15.158	266.384

11. Contribuições e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil.

	30/06/2025	31/12/2024
PIS e COFINS diferidos	139.272	135.871
Taxa de fiscalização - ANEEL diferido	5.466	5.332
	144.738	141.203
Passivo circulante	12.896	12.364
Passivo não circulante	131.842	128.839

12. Provisão para demandas judiciais

Perda provável:

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a ESTE não possuía processos classificados como perda “provável”.

Perda possível:

Com base no parecer dos advogados externos e internos, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a ESTE não possuía demandas judiciais com probabilidade de perda classificada como “possível”.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

O capital social integralizado em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$88.142 representado por 28.830.541 ações ordinárias, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é a seguinte:

	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
	Ordinárias	Votante	Total
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	28.830.540	100,00%	100,00%
Outros	1	0,00%	0,00%
	28.830.541	100,00%	100,00%

13.2. Reservas de lucro

13.2.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. O saldo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$17.628.

13.2.2 Reserva de incentivo fiscal

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDENE (Decreto nº 4.212/2002) apurado na vigência da Lei e contabilizado no resultado do exercício, sendo posteriormente transferido para reserva de lucro de incentivo fiscal e pode ser utilizado somente para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis, conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda. O saldo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$15.664.

13.2.3 Reserva de retenção de lucros

Os valores mantidos em reserva de retenção de lucros serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e disponibilidade de caixa da Companhia. O saldo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$42.055.

13.2.4 Reserva de lucros a realizar

Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Acionistas e realização financeiras dos saldos de ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia. O saldo em 30 de junho de 2025 é de R\$255.314 (R\$278.314 em 31 de dezembro de 2024).

14. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$883 em 30 de junho de 2025 (R\$371 em 30 de junho de 2024), sendo composta por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação. Em 30 de junho de 2025, a ESTE não tinha contratos em aberto e não realizou operações envolvendo outras partes relacionadas.

15. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Receita operacional bruta	117.245	108.014
Receita de operação e manutenção	14.080	14.241
Remuneração do ativo contratual da concessão	103.165	93.960
(-) Parcela variável	-	(187)
Deduções da receita operacional	(11.992)	(11.080)
PIS	(1.935)	(1.782)
COFINS	(8.911)	(8.209)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(720)	(697)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(426)	(392)
Receita operacional líquida	<u>105.253</u>	<u>96.934</u>

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

16. Receitas e despesas financeiras

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Receitas financeiras	2.329	2.180
Receita de aplicações financeiras	2.292	2.158
Juros ativos	19	19
Outras receitas financeiras	18	3
Despesas financeiras	(33.858)	(30.277)
Encargos sobre debêntures	(33.597)	(30.086)
Encargos sobre arrendamento mercantil	(27)	(10)
Variação monetária	(63)	(27)
Outras despesas financeiras	(171)	(154)
Resultado financeiro líquido	(31.529)	(28.097)

17. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados com base no regime de lucro real e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	68.710	64.887
Alíquota fiscal	34%	34%
	23.361	22.062
IFRS 15 O&M e pis- cofins-rgr+taxa	(4.877)	(4.060)
(+) Adição de ajuste a valor presente - IN 1515	21.041	20.876
(-) Adição/Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	(32.041)	(30.021)
Despesas e provisões indedutíveis	45	(15)
Outras	(13)	(12)
	7.516	8.830
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	15.159	12.146
Incentivo Fiscal	(3.882)	(3.757)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	18.793	17.219
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.635)	(5.074)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.158)	(12.145)
Taxa efetiva	27,35%	26,54%

- (i) A Companhia obteve o incentivo fiscal (SUDENE) em 2022 com fruição em 2023 para o Imposto de Renda. Este incentivo resulta em uma redução da alíquota média do imposto de renda diferido, calculado principalmente sobre o ativo contratual da concessão.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

18. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a ESTE não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

- Caixa e bancos são classificados como pelo custo amortizado
- Equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo são classificados como valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber da concessão é classificado pelo custo amortizado.
- Debêntures, arrendamentos, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

b) Hierarquia do valor justo

A ESTE utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível I - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível II - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível III - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ESTE classifica os saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo como nível II.

c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da ESTE podem ser assim identificados:

Risco de crédito - A ESTE mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 1.700 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ESTE mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Risco de preço - As receitas da ESTE, são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA;

Risco de taxas de juros - A atualização dos contratos de debêntures da ESTE estão vinculados a variação do CDI;

Risco de liquidez - A principal fonte de caixa da ESTE é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas de juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do faturamento da Companhia também estar atrelado à índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

19. Benefícios a empregados

A ESTE oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida. Não existem benefícios pós-emprego e pagamento baseado em ações.